

# FCPF

65

# Magazine



**ANTEVISÃO**  
**PAÇOSXPORTO**

# EDITORIAL

NÚMERO 65  
MARÇO 2022

TEXTOS:  
Sara Alves

FOTOS:  
Telmo Mendes

DESIGN:  
Liff

IMPRESSÃO:  
PaçoPrint

TIRAGEM:  
1000

DISTRIBUIÇÃO:  
Gratuita

## SEGUIE O PAÇOS



FC Paços de Ferreira  
Rua do Estádio, 95  
4590-571, Paços de Ferreira

# WWW.FCPF.PT

# FCPF Magazine

A atualidade prova-nos que tanto a vida como o desporto não são um caminho linear de sucesso e muitas são as provações que temos de ultrapassar para atingir os objetivos propostos. Têm sido dias difíceis para a paz no mundo, pelo que o gesto do capitão da nossa equipa de envergar a braçadeira com as cores da Ucrânia e o símbolo da paz no jogo com o Belenenses representou a vitória, por antecipação, da solidariedade sobre a força das armas, naquele que foi o primeiro sinal de apoio das equipas da Liga ao restabelecimento do respeito pela vida humana. Uma braçadeira que reforçou a união do grupo e o impulsionou a entrar em campo com o firme propósito de ganhar, para provar que vale a pena lutar pelos nossos ideais. O triunfo alcançado no Jamor, ante o Belenenses, veio solidificar o bom momento que a equipa atravessa na Liga, com duas vitórias que lhe permitiram subir na classificação para um lugar mais condizente com o seu valor. Faltam dez jornadas para o final do campeonato e os trinta pontos em jogo ainda podem gerar muitas alterações na classificação, pelo que todos os jogos são muito importantes. Esta tarde cabe ao Paços receber o atual líder da classificação, em mais um duro teste à equipa. No entanto, relembre-se que foi aqui que o FC Porto perdeu pela última vez em jogos do campeonato - a 30 de outubro de 2020 - pelo que, com o mesmo empenho e raça, é possível voltar a derrotá-lo. Temos a certeza de que os nossos adeptos cá estarão a fazer vibrar essa corrente positiva, que teve grande importância nas duas recentes vitórias alcançadas (Vizela e Belenenses SAD). Atingir os 30 pontos na Liga é a meta para hoje.

Lucas Silva é o atleta em destaque nesta «FCPF» Magazine». Uma entrevista em que o avançado revela o seu processo de adaptação no poderoso Flamengo, do Brasil.

A última semana ficou ainda marcada por mais um momento de relevo para as infraestruturas do Estádio Capital do Móvel, que abriu portas à nova Academia de Bilhar. Um espaço de excelência para uma modalidade que tem trazido êxitos e projeção ao Clube. Um exemplo do esforço autónomo de uma seção que criou o seu próprio espaço sob as nossas cores. É um dos temas interessantes que tem para ler neste seu magazine do espírito pacense.

PAULO GONÇALVES  
SECRETÁRIO TÉCNICO

# LUCAS SILVA

## "FAÇO PARTE DESTA FAMÍLIA E SINTO-ME MUITO FELIZ"

No FC Paços de Ferreira vive a sua primeira experiência fora do Brasil, depois de praticamente todo um percurso futebolístico feito no Flamengo. E se a época passada, individualmente, não correspondeu às suas expectativas, 2021/2022 já lhe trouxe momentos memoráveis, como o golo frente ao Tottenham, no play-off da UEFA Conference League. Na Mata Real, Lucas Silva sente-se em casa, encontrou uma nova família e tem bem traçados os seus objetivos para o futuro.

**Após um período mais complicado, com alguns pontos perdidos nos últimos minutos dos jogos, eis que conquistaram duas importantes vitórias. Como está o grupo?**

Nós trabalhamos muito em busca dos resultados positivos e esses resultados não estavam a aparecer, o que incomodava um pouco. Mas nunca deixamos de trabalhar e sabíamos que a qualquer momento eles iam surgir, iam aparecer naturalmente, e depois de duas vitórias consecutivas claro que o ambiente fica mais leve, mais tranquilo; os jogadores ficam mais alegres e as coisas começam a fluir mais naturalmente e de forma mais divertida no treino. Agora é continuar a trabalhar com o mesmo foco, e crescer cada vez mais.

**As vitórias trazem sempre mais confiança.**

Sim, exatamente. Quando os resultados não são favoráveis, nós treinamos e trabalhamos, mas a confiança não é bem a mesma que temos quando os resultados positivos aparecem. Claro



que o grupo está muito confiante depois destas vitórias, e o caminho faz-se jogo após jogo... Pensamos em conquistar os três pontos a cada desafio, pensamos só em olhar para cima.

**Mostram, por exemplo, que o trabalho desenvolvido até aqui é o caminho certo?**

Com certeza. Percebemos as ideias do mister César Peixoto quando ele chegou, eram muito boas, e com o passar do tempo a equipa conseguiu implementá-las dentro de campo. O mister tem confiança no grupo todo e nós sentimos essa confiança. Sentimos que é um treinador que te chama para conversar, que te põe para cima, que te transmite confiança, que te dá liberdade dentro de campo, então isso torna o ambiente mais leve, e o jogador fica também mais leve e mais confiante para fazer aquilo que sabe no relvado.

**d DIVERCOL®**

## 4 ENTREVISTA LUCAS

### O que trouxe de novo o mister César Peixoto?

Quando se troca de treinador, quem chega vem sempre com uma mentalidade de jogo nova, e nós conseguimos nos adaptar bem dentro desse padrão de jogo dele. O que o mister trouxe foi um pouco mais de experiência e liberdade, e está a fazer um trabalho muito bom. Tem excelentes profissionais que trabalham com ele na equipa técnica e o grupo sente-se muito feliz. Só temos de crescer.

### O desafio desta jornada é diante do atual líder do campeonato – que perdeu aqui na temporada passada. O que esperam deste encontro?

Sabemos que é o líder, um adversário muito difícil, mas trabalhamos para enfrentar grandes batalhas e temos de estar preparados. É isso que nós pensamos no dia a dia: que estamos aptos para chegar ao jogo, encarar de igual para igual e buscar o resultado positivo – a vitória. Dentro de campo, são 11 contra 11. Sabemos que é uma equipa muito qualificada, é o líder da competição, mas nós vamos para somar pontos e fazer os possíveis e os impossíveis.

Faltam dez jornadas para o final do campeonato, há ainda muitos pontos em disputa e há várias equipas

### que continuam bem próximas na classificação. Acreditas que muita coisa pode ainda mudar até ao final?

Sim, mas nós só pensamos jogo após jogo. É como diz o mister “Ganhamos o jogo, passou e agora vamos pensar no próximo”. Implementar a nossa ideia de jogo, ter liberdade, jogar, ter alegria, ousadia e só pensar nos três pontos. Sabemos que faltam dez jornadas, mas é uma questão de pensar jogo a jogo e na soma dos três pontos. Agora é com o Porto.

### Esta é a tua segunda temporada aqui no Paços e as duas são bem distintas. Na época passada, acabaste por não fazer tantos jogos quanto desejarias, e nesta tens sido opção regularmente. Que análise é que fazes de ambas?

O meu primeiro ano foi muito complicado, não tive

tantas oportunidades quanto esperava ter, mas nunca duvidei do meu potencial, nunca deixei de trabalhar e sabia que quando tivesse uma sequência de jogos ia mostrar o meu verdadeiro valor, tal como fiz noutros anos. A minha família também me passou sempre muita confiança. Claro que a confiança não é a mesma de quem está a jogar sempre, mas eu procurava motivação para trabalhar e dediquei-me sempre. Foi uma época difícil, mas fiquei feliz por aquilo que o grupo conseguiu. Já esta está a ser totalmente diferente: estou a ter uma sequência de jogos, as coisas estão a acontecer naturalmente, e é dar continuidade a isso em busca do nosso objetivo, que é chegar bem ao final da época, com o Paços bem classificado. Estou feliz aqui.

### A temporada passada foi também a tua primeira



# Norte Car

automóveis

## O BRASILEIRO FICA NA HISTÓRIA COMO O AUTOR DO GOLO QUE DITOU A INESQUECÍVEL VITÓRIA SOBRE O TOTTENHAM.



### **experiência fora do país...**

Eu gosto de grandes desafios. Acho que temos de enfrentar desafios grandes para conquistar coisas grandes. Tive propostas para ficar no Brasil, perto da minha família, da minha filha e dos meus amigos, mas tinha esta ideia em mente. No início, claro que fiquei com saudades, mas consegui adaptar-me e fazer o meu trabalho.

### **E foi o golo da vitória frente ao Tottenham o ponto alto desta passagem pelo Paços?**

Com certeza! Foi um golo do qual me vou lembrar a vida toda, até porque vai ficar marcado na história do Paços. Senti-me muito feliz e sabia que depois daquele golo vinha uma época muito mais feliz também. E é como disse: estou feliz no clube e a maior felicidade vai ser mesmo chegar ao final da época e deixar o Paços bem classificado.

### **Recebeste muitas mensagens/chamadas? Soube que houve algumas dificuldades em adormecer.**

[Risos] Tive bastantes dificuldades para adormecer, até por causa da adrenalina do jogo, o peso que o golo teve, os contactos dos meus familiares e amigos; em tudo o que era jornal ou site, estava a sair um artigo sobre isso, o meu

nome, o golo e o nome principal, que era o do Paços. Então, sim, demorei muito a adormecer. Demorou até a ficha cair e eu perceber a importância do golo. Não foi só no dia do jogo, acho que fiquei assim uns três dias. Fiquei muito feliz. [Risos]

### **Além desse, que outro jogo guardas particularmente desde que chegaste?**

Talvez o último jogo em casa, contra o Vizela. Tínhamos de uma sequência menos positiva, precisávamos de uma vitória, e os adeptos trouxeram-nos muita motivação. Em todos os momentos acreditaram que poderíamos conseguir os três pontos. Acho que esse jogo deu muito ânimo à equipa. Nós já íamos confiantes, sabíamos que a qualquer momento poderíamos aparecer os três pontos, mas acho que esse jogo deu um outro ânimo ao grupo.

### **Antes de chegares cá, estiveste no Flamengo, onde também fizeste praticamente toda a tua formação. Como é que tudo começou?**

Tudo começou num projeto da minha comunidade, onde jogava na "quadra", e depois fui para outro projeto no campo. De seguida, em Santa Cruz, fui para o União de São João de Meriti, onde fiquei



ALFREDO CORREIA

ALFREDOCORREIA.PT



dois anos, e depois fiz um teste no Flamengo, quando tinha nove anos. Fui aprovado, fiquei dois meses em observação, voltei a ser aprovado e fiz toda a minha formação. Sai de lá já com 22. Foram mais de dez anos.

**E como foi fazer parte do clube durante tanto tempo?**

Sabemos qual é o peso de carregar o Clube de Regatas do Flamengo no peito e de vestir aquela camisola, até porque é um clube gigante que todos conhecem. Eu costumo dizer que sou abençoado e privilegiado por ter feito parte daquele grupo e daquele plantel de 2019, da era do Jorge Jesus. Muitas das vezes, estava a treinar e via ao meu lado o Diego Ribas, o Filipe Luís... jogadores que já conquistaram grandes coisas na Europa e que são conhecidos pela Europa toda. Era uma alegria dia após dia, tentava desfrutar e aproveitar ao máximo nos treinos, nos jogos, no Maracanã cheio de adeptos. Tudo aquilo que conquistei na formação, tudo o que conquistei no futebol profissional – a Libertadores, o Carioca, o Brasileirão, a Recopa – vai ficar marcado para toda a minha vida.

**Foi em 2018 que chegaste à equipa principal. Como é que foi essa estreia?**

Estava na Copa São Paulo de Juniores, na formação, e solicitaram alguns jogadores para voltarem ao Rio de Janeiro e começarem o campeonato estadual carioca. Fui, no meu primeiro jogo marquei, depois voltamos para a Copa São Paulo e fomos campeões. Entretanto fiquei mais um tempo na formação até que consegui essa transição para o profissional e fui tendo algumas oportunidades com alguns treinadores. Quando o mister Jorge Jesus chegou, passou-me muita confiança e concedeu-me muitas oportunidades que consegui aproveitar, desfrutei o máximo e sou muito grato por todas elas, por todas as pessoas com quem me cruzei e pelo que o Flamengo fez por mim e pela minha família.

**O ano 2019 foi incrível para o Flamengo, com a conquista do Brasileirão e da Libertadores. Também tu fizeste parte disso. Sendo orientado por um treinador português, e depois destas épocas cá, sentes que ele levou um pouco do futebol europeu/português ou adaptou-se ao estilo brasileiro?**

Foi uma mistura. Ele chegou lá e impactou não só o Flamengo como o Brasil todo, porque era bonito ver o Flamengo do Jorge Jesus a jogar. Todos paravam para ver. Então, acredito que ele implementou, sim, um pouco da ideia da Europa lá e deu certo. O

**Joma**

mas ficou um pouco mais com as ideias que o mister Jesus levou e com a sua experiência. Todos paravam para ver aquele Flamengo jogar.

### **E há cada vez mais treinadores portugueses no Brasileiro...**

Agora tem sido mais frequente. Claro que já havia treinadores estrangeiros no Brasil e eles iam chegando, mas não como agora. Acredito que a ida do Jorge Jesus para lá, com o futebol bonito que ele pôs o Flamengo a jogar, impactou muita gente e abriram-se mais oportunidades para os treinadores que vêm daqui.

### **Achas que ser treinado por um técnico português ajudou na tua adaptação, quando vieste para Portugal?**

Sim, ficou um pouco mais fácil. Consegui adaptar-me um pouco mais rápido, porque tinha trabalhado com um treinador europeu. Alguns fatores ajudaram-me bastante na minha adaptação.

### **Ora e como é que surgiu a proposta do Paços?**

A proposta surgiu estilo relâmpago. Eu estava a atravessar um momento em que precisava de oportunidades para jogar. No plantel do Flamengo havia muitos jogadores já consagrados, e como eu sou novo precisava de ir para um clube que me desse tempo de jogo. Tinha algumas propostas, mesmo para ficar no Brasil, mas quando surgiu a do Paços – num país com o mesmo idioma, uma gastronomia parecida, coisas que pesaram na escolha também – achei que iria ter oportunidades e conseguir jogar. Infelizmente, na primeira época não consegui jogar tanto, mas sabia que a qualquer momento elas iam aparecer e eu iria conseguir dar-lhes sequência e aproveitá-las – e é o que estou a fazer.

### **Já conhecias o clube ou falaste com alguém que já cá tinha jogado?**

Falei com o Deni, que é do mesmo bairro que

eu, no Rio de Janeiro. Nascemos e crescemos juntos, praticamente – eu, ele e o irmão dele, que também é jogador. Então, antes de vir para cá, perguntei-lhe como era o clube e ele falou super bem! Não pensei duas vezes. Vim para o Paços e sinto-me feliz. A decisão que tomei está a dar certo.

### **E o Deni acabou por voltar nessa temporada também.**

Quando cheguei e soube que ele estava para voltar fiquei muito feliz. Crescemos juntos, os nossos familiares conhecem-se e dão-se bem, e tudo se tornou um pouco mais fácil por já nos conhecermos desde pequenos e sermos da mesma comunidade.

### **Depois de tantos anos no mesmo clube, como é que foi abraçar um projeto que seria novo em tudo?**

Costumo dizer que tudo o que é novo causa um pouco de medo, porque estamos acostumados àquilo que vamos vivendo. Mudar de uma hora para a outra, respirar novos ares, estar em novos ambientes com pessoas que não conhecemos muito bem, com quem não temos muito diálogo e à-vontade no início, é um pouco difícil. Mas tudo isso faz parte e com o tempo vai-se tornar natural – vamos tendo mais intimidade com as pessoas, um maior carinho com todos aqueles que trabalham no clube, e hoje em dia eu sinto-me em casa. Costumam dizer que o Paços é uma família e eu acredito que faço parte desta família e sinto-me muito feliz.

### **Uma família que, além do trabalho, também se caracteriza pelas brincadeiras e pela boa disposição. És mais dado a essas brincadeiras também ou mais introvertido?**

Sou um bocadinho de cada. [Risos] Às vezes estou mais sério, na minha, outras vezes estou mais falador e brincalhão. Mas sou muito tranquilo, é muito fácil lidar comigo. Vou tentando



## 8 ENTREVISTA

sempre estar por dentro das conversas e das resenhas para sorrirmos juntos.

### **E como é que é o Lucas Silva fora dos relvados?**

Costumo dizer que sou um menino muito tranquilo, que preza muito a sua família – com quem estou sempre e em quem penso sempre, ainda mais tendo uma filha de sete anos. E fora das quatro linhas sou aquilo que também podem ver dentro do clube: uma pessoa tranquila, focada, e a maioria do tempo livre que eu tenho é para desfrutar e aproveitar ao máximo com a minha família.

### **A tua família também te veio acompanhar?**

Sim. Os meus pais já estavam aqui, a minha filha também, e agora chegaram as minhas duas irmãs. Como sou muito dado à família, tê-la perto de mim deixa-me muito mais leve e feliz. São o meu maior suporte.

### **O que é que ainda queres conquistar no Paços?**

Quero dar sempre o meu melhor, deixar o Paços bem classificado, fazer golos para ajudar o clube e conquistar algumas coisas que almejamos – como foi na época passada. Sabemos que é muito difícil, mas temos um foco e um objetivo, que é querer alcançar sempre mais.

### **Uma mensagem para os adeptos.**

Agradeço todo o apoio que nos estão a dar e espero que continuem a fazer a parte deles na bancada, como têm feito, pois vamos retribuir isso dentro de campo – somando pontos e marcando golos, porque é isso que eles querem, assim como nós. Muito obrigado! Independentemente do momento, nunca deixaram de nos apoiar, e nós vamos continuar a retribuir isso dentro de campo.



**FIXPAÇOS**  
*fixing solutions*



## ESPORTS

### ADRIAN JUNTA-SE AO MUNDO AMARELO

O FC Paços de Ferreira eSports anunciou a contratação de Adrián Cañibano, mais conhecido no mundo virtual como Adriman. O atleta espanhol chega por empréstimo da DUX Gaming (Espanha) e junta-se, assim, a João Afonso e Afonso Dantas, passando a representar a FC Paços de Ferreira DJE na eLiga Portugal.

No ano passado, Adrian venceu a eLaLiga Cup e integrou o TOP 2 Europeu.



### CLUBE RECONHECIDO COMO ENTIDADE FORMADORA DE FUTEBOL E FUTSAL

Foi num evento organizado no Fórum Maia, na presença do Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, e do presidente da AF Porto, José Neves, que o FC Paços de Ferreira recebeu as placas e os diplomas de Certificação de Entidade Formadora de Futebol (quatro estrelas) e de Futsal (três estrelas).

Estas distinções, relativas aos resultados do processo de certificação da época 2020/2021, são um claro sinal do bom trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelos respetivos departamentos de futebol de formação e de futsal do clube – que veem desta forma reconhecidas a sua qualidade e organização.



Certificação da Entidade Formadora de Futebol  
 FUTEBOL CLUBE PAÇOS DE FERREIRA  
 FUTSAL CLUB DE PAÇOS DE FERREIRA

# MCOUTINHO

PAÇOS



PORTO



**Ano de fundação**  
28 de setembro de 1893

**Presidente**  
Jorge Pinto da Costa

**Treinador**  
Sérgio Conceição

**Estádio**  
Estádio do Dragão  
50033 lugares

**As últimas temporadas:**  
**2020/2021:**  
LIGA NOS: 2º lugar,  
80 pontos  
**2019/2020:**  
LIGA NOS: 1.º lugar,  
82 pontos

FC Paços de Ferreira chega a esta 25ª jornada após duas vitórias consecutivas – um registo positivo que os Castores querem que tenha continuidade. O encontro desta tarde é frente ao atual do líder do campeonato, o FC Porto, e o foco mantém-se na conquista dos três pontos.

## CONFRONTO DIRETO

O histórico de confrontos entre FC Paços de Ferreira e FC Porto já atingiu a meia centena, com o primeiro duelo a ter acontecido a 22 de setembro de 1991, na quinta jornada do campeonato de 1991/1992.

Se olharmos apenas para os jogos realizados na Mata Real a contar para a Primeira Liga, os Castores somam cinco vitórias contra 13 dos Dragões, registando-se ainda quatro empates. Quanto aos golos, o Paços apontou 12 e o Porto 29. A última receção aos «azuis e brancos», na época transata, foi repleta de emoções e terminou com o triunfo pacense por 3-2 – Dor Jan, Stephen Eustaquio e Bruno Costa foram os marcadores.

### AS EQUIPAS

As vitórias nas duas últimas jornadas permitiram ao FC Paços de Ferreira dar um salto na tabela, ocupando a décima posição com 27 pontos, à entrada para a 25ª jornada.

O FC Porto é o atual líder da Liga Portugal Bwin, com uma vantagem de seis pontos para o segundo classificado. É também a única equipa sem derrotas na presente edição do campeonato.

### OS TREINADORES

Ao leme dos Castores, César Peixoto somou 16 pontos até ao momento. Nas dez jornadas já disputadas, conseguiu quatro vitórias, quatro empates e duas derrotas.

Sérgio Conceição já encontrou o FC Paços de Ferreira como adversário por 19 vezes, enquanto treinador do SC Olhanense, Académica, SC Braga, Vitória SC e FC Porto.



# SOLVERDE.PT

# CONQUISTA A CONQUISTA ATÉ AO OBJETIVO

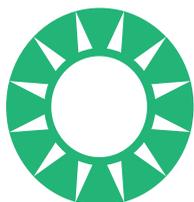


As duas últimas jornadas trouxeram as primeiras vitórias de 2022 para o FC Paços de Ferreira e, por consequência, um salto importante na classificação. A primeira foi diante do FC Vizela, em casa – e uma Mata Real bem composta foi um fator importante para ajudar a equipa a virar o resultado. Foi com menos um em campo que os vizelenses chegaram à vantagem, através de Bruno Wilson (24'), mas Nuno Santos, ainda antes do intervalo (42'), encheu o pé e fez um goloço de levantar todo o estádio, colocando alguma justiça no resultado, face ao domínio e às oportunidades criadas pelos Castores. Na segunda parte isso manteve-se, e aos 64 minutos Matchoi fez o 2-1 que não mais se alterou. Na jornada seguinte, outro duelo importante – desta feita em Lisboa, frente ao lanterna-vermelha Belenenses SAD. Também no Jamor os adeptos pacenses apresentaram-se em bom número e não faltou apoio do primeiro ao último minuto. Mesmo em cima do intervalo (45+2'), Deni Jr. converteu o penalty que colocou o Paços à frente do marcador, e no segundo tempo (62'), a concluir um excelente trabalho de equipa, Hélder Ferreira fechou as contas e fixou o 0-2. Foram dados Paços importantes na luta pela manutenção, aos quais o grupo espera juntar mais alguns esta tarde, na receção ao FC Porto.

O FC Porto, com 64 pontos, chega como líder da Liga Portugal Bwin – e com uma vantagem de seis pontos face ao segundo classificado, o Sporting CP. É a única equipa da Primeira Liga que ainda não sentiu o sabor da derrota esta temporada, registando 20 vitórias e quatro empates. Com os seus 59 golos marcados, tem o segundo ataque mais concretizador (apenas atrás do SL Benfica, com 63), e com 17 sofridos tem a segunda melhor defesa (só superada pela dos Leões, batida 16 vezes).

No último jogo do campeonato, os azuis e brancos receberam o Gil Vicente FC, que com menos um jogador desde o minuto 2 saiu do Dragão com um empate. Os gillistas marcaram primeiro por Fran Navarro, aos 62', e Evanilson estabeleceu a igualdade quatro minutos depois. Para este encontro, o técnico Sérgio Conceição fez alinhar o seguinte «onze»: Diogo Costa, João Mário, Fábio Cardoso, Chancel Mbemba, Zaidu, Otávio, Vitinha, Eustaquio, Pepê, Taremi e Evanilson.

Além de disputar a Europa League, o FC Porto luta também por uma vaga na final da Taça de Portugal. Antes da deslocação a Paços de Ferreira, defrontaram o Sporting CP na primeira-mão das «meias» tendo vencido por 1-2, com golos de Taremi (penalty) e Evanilson.



# SOLVERDE.PT

# PAÇOS NA HISTÓRIA

Em dia de receção ao FC Porto, fomos ao baú das memórias recuperar alguns factos históricos que envolvem as duas equipas e que estão retratados no museu do clube.



A final da Taça de Portugal 2009 [31 de maio, Estádio Nacional do Jamor] e a Supertaça Cândido de Oliveira [9 de agosto, Estádio Municipal de Aveiro] desse mesmo ano são dois jogos que ficam na história do FC Paços de Ferreira – pois foi a primeira vez que o clube garantiu tais presenças – e têm em comum o adversário: o FC Porto. Na imagem, os galhardetes trocados por ambas as equipas.



Uma lembrança entregue ao FC Paços de Ferreira, por parte dos representantes do clube azul e branco.



Com a mudança de FC Vasco da Gama para FC Paços de Ferreira, em 1961, surgiu também uma alteração bem visível nos equipamentos, poucos anos depois (na temporada 1963/1964): a troca do amarelo pelo azul e branco, como o FC Porto. Apesar de ter conseguido tirar alguns dividendos desportivos com esta filiação – ao receber vários jovens atletas saídos das Antas – a identidade pacense perdeu-se um pouco. Foi então que a 15 de março de 1981, numa das Assembleias Gerais com maior participação de sempre, se definiram realmente as cores oficiais do clube. Duas propostas acabaram por ir a votação: A) Equipamento principal amarelo e verde e equipamento alternativo preto e branco; B) Equipamento principal azul e branco e equipamento alternativo preto e branco. A proposta A foi aprovada com 249 votos a favor e apenas 24 votos contra, e a partir da época seguinte os Castores passaram a equipar oficialmente de amarelo e verde.

O histórico play-off da UEFA Champions League passou pela casa do FC Porto. Foi no Estádio do Dragão, a 20 de agosto de 2013, que os Castores receberam o Zenit, em jogo da primeira-mão. Na altura, a Mata Real não reunia ainda condições para receber os encontros da UEFA.



# BILHAR : O FUTURO COMEÇA AQUI

Apesar de recente, a Secção de Bilhar já deu provas do seu talento, e ambição é coisa que não falta para continuar a escrever história. Os sucessos futuros passam agora pelo Estádio Capital do Móvel, que recebe a recém-inaugurada Academia de Bilhar FCPF.



Era um sonho antigo e agora ganhou forma. A Academia de Bilhar FCPF é o novo espaço do Estádio Capital do Móvel, destinado a uma secção que tantos títulos tem somado desde o seu aparecimento no clube. A “obra” nasceu do esforço de todos os seus integrantes e de várias empresas que se associaram à concretização do projeto – algo que, na opinião do presidente Paulo Meneses, só vem realçar a essência característica do FC Paços de Ferreira: “O mérito é todo da Secção de Bilhar, é a eles que os sócios têm de agradecer, porque tudo isto é mérito deles e de todos aqueles que contribuíram. Tivemos muitas empresas a contribuir com o seu know-how, com as suas dádivas a este clube, porque é assim que este clube continua a ser diferente, continua a ser dos sócios e continua a ser das pessoas que o querem apoiar e nós queremos acolher”.

“Há um sentimento de realização, acima de tudo. Era um desejo muito grande”, começa por dizer Arménio Nunes, um dos responsáveis pela secção. A Academia é composta por sete mesas de bilhar – uma grande diferença em relação às duas mesas das instalações anteriores –, o que permitirá às equipas e atletas da secção uma maior evolução e capacidade de resposta nos treinos, além de ser possível receber algumas provas dos campeonatos portugueses. Mas há mais. “Isto vai ajudar-nos a crescer. Uma das nossas principais apostas, quando formamos a secção de bilhar no FC Paços de Ferreira, era mostrar às pessoas o bilhar como um desporto, não como lazer. Eu também já praticava aos nove anos de idade, nos cafés, com os amigos, mas o bilhar que nós jogamos não é isso – é competição. E chamar os grandes clubes, construir academias nos estádios e melhores condições para a prática da modalidade vai permitir esse crescimento do bilhar enquanto desporto”, acrescenta.

franciscoj.dias  
mobiliário

Neste sentido, o principal objetivo da Secção de Bilhar passa agora por garantir o futuro – além de ter equipas competitivas e traduzir isso em vitórias e títulos, como já tem acontecido. E de que forma? Apostando na formação. “Essa será a garantia da continuidade do bilhar no FC Paços de Ferreira. Já temos tido conversas com algumas das principais instituições de ensino particular do concelho, para que no próximo ano letivo possamos apresentar o bilhar nessas instituições como atividade extracurricular. Os alunos que assim desejarem poderão inscrever-se na Academia para puderem ter aulas para iniciarem a prática do bilhar ou para melhorarem e evoluírem, caso já joguem”, esclarece Arménio Nunes. Alargar este tipo de ofertas aos sócios do clube e aos seus filhos é também algo pretendido, sendo ainda necessárias algumas análises em conjunto com a direção para averiguar os moldes e com que condições especiais isso será feito.

“Devagarinho nós vamos construindo alguma coisa que começa a ter uma dimensão da qual todos nós temos que nos orgulhar – não só pelas instalações, mas pelos títulos e pela qualidade dos atletas”, afirma Paulo Meneses. Nas diferentes variantes, sejam elas individuais ou coletivas, o FC Paços de Ferreira tem deixado o seu nome bem presente – a título de exemplo, temos a conquista do Campeonato Nacional de Pool por equipas, bem como do Campeonato Nacional de Pool individual, ganho por João Grilo. Mas é também na seleção nacional que os atletas pacenses dão cartas, com presenças e troféus conquistados nos diferentes campeonatos europeus – como foi o caso de Jorge Tinoco, que se sagrou Campeão Europeu de Veteranos na modalidade de Straight Pool, no final de 2021.

Aproximar os adeptos do FC Paços de Ferreira e a modalidade ficará, a partir de agora, mais facilitado, e o presidente do clube está convicto de que isso irá acontecer, tal como Arménio Nunes. Também neste sentido, a Secção de Bilhar prepara-se para cimentar a sua presença nas redes sociais, onde dará conta de todas as informações sobre as suas equipas e respetivos campeonatos, e deixa ainda o convite aos pacenses: “Nos dias em que tivermos jogos cá, agradecemos que venham assistir e temos todo o prazer em ter-vos connosco. Apesar de o bilhar ser uma modalidade que implica silêncio no momento em que o jogador está a jogar, a própria presença estimula, como em qualquer desporto, portanto nós agradecemos que os sócios que queiram vir assistir aos jogos o façam”.

A secção conta também com uma nova presença online. Quem quiser estar a par de todas as novidades do bilhar pode fazê-lo no Facebook e no Instagram (@fcpbilhar).



# BRITO

FABRICO DE MOBILIÁRIO DESDE 1972

# PENSA RÁPIDO PEDRO GANCHAS

*Os atletas que chegaram à Capital do Móvel no mercado de inverno continuam a ser chamados a responder ao nosso quiz, e nesta edição foi a vez do defesa central Pedro Ganchas – que, curiosamente, já tinha boas recordações da Mata Real. Fica a saber quais os desportos que mais gosta de ver, qual o seu maior falhanço na cozinha ou aquilo que o deixa mais irritado.*

## **2. Qual foi o jogo mais marcante que já tiveste?**

Foi mesmo aqui na Mata Real, pela Seleção Portuguesa Sub-19. Era um jogo de apuramento para a Ronda de Elite - Portugal x Turquia.

## **4. Quem é a pessoa mais famosa de quem tens o contacto, no telemóvel?**

É o Vitinha, do FC Porto.

## **60. O que é que te deixa mais irritado?**

Eu diria que é perder um jogo.

[Risos] Depende sempre um bocadinho do jogo, mas quando fica aquela sensação de que o resultado poderia ter sido diferente, ou de que a equipa poderia ter feito algo diferente, é complicado.

## **88. Quais são os desportos que gostas de ver (além de futebol)?**

Hóquei em patins e Fórmula 1.

## **98. Qual foi o teu maior falhanço na cozinha?**

Quando experimentei fazer arroz de tamboril. Não correu bem, aquilo não ficou nada capaz. Ficou salgado, ficou sem aquele toque... [Risos]

## **75. Costumas ler as reviews de um filme antes de o ver?**

Não, não leio nada.

## **40. Já choraste a ver um filme? Qual?**

Já, sim, era inspirado numa história verídica. Foi aquele filme sobre o tsunami de 2004, no Oceano Índico, “O Impossível”.



# LFM

— FOLHAS DE MADEIRA —



59.90€



NOVO  
ADTE

**À VENDA NA LOJA DO CASTOR  
E EM [WW.FCPF.PT/LOJA](http://WW.FCPF.PT/LOJA)**

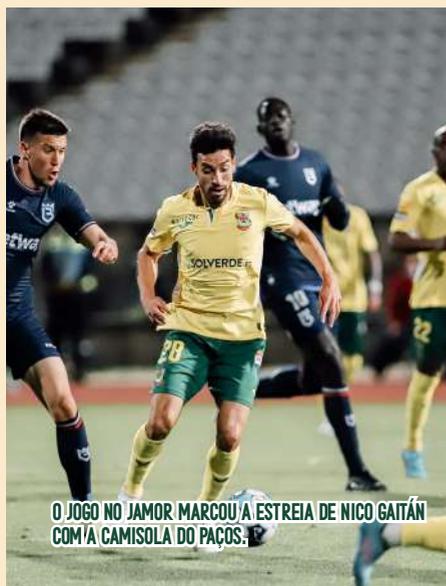
## 18 B SAD 0-2 PAÇOS



DENILSON REGRESSOU AOS GOLOS, ASSINANDO O SEU SEXTO NA LIGA.



ANDRÉ FERREIRA TEVE MAIS UMA "CLEAN SHEET". ESTE ANO JÁ LEVA 10 JOGOS OFICIAIS SEM SOFRER GOLOS.



O JOGO NO JAMOR MARCOU A ESTREIA DE NICO GAITÁN COM A CAMISOLA DO PAÇOS.



APROVEITANDO O CASTIGO DE JUAN DELGADO, FERNANDO FONSECA VOLTOU A ASSUMIR A LATERAL DIREITA.



CERCA DE QUATRO CENTENAS DE PACENSES DERAM UM APOIO FANTÁSTICO À EQUIPA. QUE SE REPITA HOJE!



A VITÓRIA NO JAMOR PODERÁ REVELAR-SE UMA CARTADA FUNDAMENTAL NA OBTENÇÃO DOS OBJETIVOS DA EQUIPA.

BAIXINHO UTILIZOU UMA BRAÇADEIRA DIFERENTE, COM UM APELO À PAZ NA UCRÂNIA.



EM GRANDE! HÉLDER FERREIRA APONTOU UM BELO GOLO E FOI CONSIDERADO PELOS ADEPTOS PACENSES O MELHOR EM CAMPO.



**Estás convocado!**  
**AROUCA PAÇOS**

SÁBADO, 12 MARÇO - 18:00

**NÃO FALTES**



**PaçoPrint**  
A sua marca  
gráfica